

Igreja Presbiteriana Memorial da Barra

Endereço: Rua Recife, 108, Barra – Salvador-Ba Tel/fax (71) 3245-2882.

www.ipmemorial.com.br

Rev. Ricardo Rios Melo / Pastor emérito: Rev. Josafá Vasconcelos



Cultos Dominicais: 10:50h e 18h
Escola Dominical: 09:30h
Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXI

DATA: 22/05/2011

BOLETIM Nº. 20

A importância do outro em nossa história¹ **Rev. Emerson de Arruda**

Creio que não é novo afirmar que a nossa história é construída a partir dos vários relacionamentos que experimentamos. No cotidiano da nossa vida, somos atravessados por ações, sentimentos e palavras, que vão tecendo avanços e retrocessos fundamentais e nossa construção.

Desde o ventre materno, somos tocados por várias sensações que, de maneira inexplicável, lançam a base do que denominamos como sociabilidade. A mãe e o pequeno ser que nela habita experimentam transformações incríveis numa relação alteritária de medo, alegria, entusiasmo, renúncia e, para algumas, de esperança.

Essa relação nos acompanha todos os dias da nossa vida, e para aqueles que são cristãos, ela nunca deixará de existir, pois ultrapassa os limites de tempo e espaço, chegando à relação de eternidade com Deus.

Quando Deus fez o ser humano segundo a sua imagem e semelhança, conferindo-lhe atributos, como espiritualidade, racionalidade e sociabilidade, instituiu-se no cenário histórico do Éden uma relação unilateral entre o Criador e as pessoas, as quais foram criadas para amá-lo sobre todas as coisas e se amarem mutuamente. Na perspectiva cristã, a relação alteritária, que hoje tem sido um valioso objeto de estudo para educadores, sociólogos, psicólogos e tantos outros cientistas sociais, teve início no ser de Deus, que sempre subsistiu num relacionamento Triúno, criando-nos para a relação mútua com tudo aquilo que nos cerca.

Nesse sentido, é importante que estejamos sempre conscientes de que somos seres sociais e precisamos nos envolver com o outro, e constatar que, apesar dos sentimentos egoístas que conduzem as filosofias de um século materialista e hedonista, as pessoas podem experimentar de maneira limitada, a partir da graça comum, mudanças imperceptíveis e necessárias que acontecem no universo das

ORDEM LITÚRGICA

Culto Matutino

Leitura Bíblica: 2 Tm 4.1-8
Oração de Adoração
Hino: 49 (Sempre Vencendo)
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Mt 6.19-21
Hino: 63 (As Muitas Bênçãos)
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

Culto Vespertino

Leitura Bíblica: Sl 90
Oração de Adoração
Hino: 260 (Amor Que Vence)
Leitura Bíblica: Sl 121
Hino: 225 (Dedicação Pessoal)
Oração e Confissão
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Sl 125
Hino: 221 (Um Vaso de Bênção)
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ♦ **Desinete Fernandes S. Lima** 23/05
- ♦ **Janaína Matos Diniz dos Santos** 24/05
- ♦ **Mariana Crespo Almeida** 24/05
- ♦ **Norma Anita M. Vasconcelos** 24/05



VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

¹ http://www.diaadianews.com.br/artigos/155/construindo_uma_relacao_alteritaria_e_nao_autoritaria

relações humanas, produzindo, ainda que imperfeitamente, sombras da sensibilidade, solidariedade, acessibilidade, diálogo e respeito mútuo.

Na verdade, podemos afirmar que somos sujeitos a partir do outro. Nesse aspecto o catedrático em filosofia e ética, Savater (2005, p. 38), professor e jornalista, corrobora o que afirmamos, pois, para ele, “ninguém é sujeito na solidão e no isolamento, sempre se é sujeito entre outros sujeitos: o sentido da vida humana não é um monólogo, mas provém do intercâmbio de sentidos, da polifonia cor”.

Na esfera dos relacionamentos humanos é necessário que tenhamos a compreensão de que participamos do processo histórico social, numa relação intercambial com as vozes da multidão que nos cerca. Não conseguiríamos jamais edificar sonhos sem o outro.

Por mais que nos conduzamos em alguns momentos através de monólogos com a nossa própria consciência, e nos trancafiemos em nossos pressupostos, não podemos esquecer que a história da humanidade tem traços incríveis de intercâmbios entre os seres humanos.

Como cristãos, acreditamos que Deus nos fez para relação. Relação que tem um caráter triplo. Relacionamo-nos com o Altíssimo e com as manifestações de sua graça, com o mundo criado para nossa felicidade a partir um designer inteligente e com as pessoas dotadas da mesma imagem divina.

Creemos que há uma relação alteritária, muitos homens e mulheres quebraram paradigmas culturais com o propósito de conhecer outros universos e de partilhar os seus mundos. Essa verdade nos remete àquilo que o autor bíblico, apóstolo João, disse no passado quando afirmou que o Filho de Deus veio até esse mundo e se relacionou com as pessoas, vestindo-se da natureza humana: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, pleno de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai” (Jo 1.14).

Ao analisar a vida de Jesus Cristo, todos os estudiosos chegam à conclusão de que ele teve a coragem de se relacionar e de trazer uma mensagem incomum para universos sociais, culturais e espirituais, que não conseguiam compreender o motivo pelo qual existiam. As ruas de Jerusalém, Cafarnaum, Galileia e dos vilarejos naqueles dias, nunca mais foram as mesmas, uma vez que o Messias caminhou por elas.

Portanto, o fato de sermos cristãos, não nos impede de conversar, caminhar e discutir com outras cosmovisões que são distintas das nossas. É certo que muitos religiosos se trancafiaram em seus mundos por diversos motivos. Espero que o medo de dar razão às suas confissões ou crenças, não tenha sido o elemento motivador para a presença de um silêncio profético em dias de relativismo vazio e conservadorismo inflexível, vistos no Iraque, na Irlanda, nos Estados Unidos, por vezes, no Brasil e em vários países.

O nosso desafio é o de compreender a importância do outro em nossa caminhada e as mudanças que ele pode produzir em nossa história. Partindo dessa premissa, teríamos igrejas, escolas, partidos políticos, ongs, comunidades, cidades, estados e países melhores, vivendo acima de medos e radicalismos, se fossem tocados pelo totalmente Outro, que, de maneira providencial, utiliza outros para mudar a história da humanidade.

Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: George Póvoas

Diáconos Hoje: Edson e Jorge

Pregador: Manhã/Rev. Ricardo Rios Melo/Noite Rev. Ricardo Rios Melo

22/05/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:



A Igreja Trabalhando

♥ **CESTA DO AMOR:** Lembramos aos amados irmãos que tragam suas doações em gêneros alimentícios não perecíveis (**arroz, feijão, açúcar, café, biscoito**, etc.), para que a **Junta Diaconal** prepare as cestas.

♥ **BODAS!** Parabenizamos o casal **Nicolas** e **Cyrene (23/05)** completando **19 anos** de casamento. Que o Senhor os abençoe!!!! **“O que Deus ajuntou não separe o homem” (Mc 10.9)**

♥ **LAR CRISTÃO:** No dia **28/05, sábado** às **19h** aqui na Igreja. Os irmãos devem orar e agendar a data. *Participem!*

📅 **REUNIÃO DO CONSELHO:** Nesta **quinta-feira 25/05** às **19.30**, aqui na Igreja. Oremos pelo nosso conselho.

📅 **OFERTA MISSIONÁRIA:** O Departamento Missionário apresentará periodicamente relatório sobre as atividades dos missionários da IPB. Todo **segundo domingo** do mês, levantaremos uma **oferta** de amor para missões, durante o ofertório do culto **matutino** e **vespertino**.

📅 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Eliana Lisboa, Adenias, Pb José Ribeiro, Sr. Sebastião e D.Zélia, César Rui, Cremilda, Oleone, Reginaldo, Helena, João Fontes, Paulo Vitor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, Adrielle, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira **“Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor” (Jr 17.14)**

.....CONFISSÃO DE FÉ.....

Pergunta 48. Como Cristo se humilhou em sua vida terrena?

Resposta: Cristo se humilhou em sua vida sujeitando-se à lei, a qual perfeitamente cumpriu, e combatendo as indignidades do mundo, as tentações de Satanás e as enfermidades da carne, quer comuns à natureza do homem, quer procedentes dessa baixa condição.

Referencia Bíblica: Rm 5.19, Hb 12.2,3 Is 53.2,3, Sl 22.6, Mt 4.1.11, Hb 2.17,18, Hb 4.15, Is 52.13,14